

RELAÇÕES DIALÓGICAS E NOVAS TECNOLOGIAS: DIÁLOGO E ALTERIDADE TRANSFORMANDO A AULA DE FILOSOFIA

José Antônio Ferreira da Silva⁴⁰

Resumo: Este artigo apresenta um relato de experiência sobre uma intervenção pedagógica, pensada a partir das aulas do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO UFPE), que buscou explorar estratégias inovadoras nas aulas de Filosofia na Escola Técnica Estadual Maria Ferreira Martins da cidade de Itaíba – Pernambuco. A prática pedagógica buscou estimular o aprendizado prático e reflexivo, no qual o saber filosófico fosse mobilizado por meio de recortes da realidade em conexão com outras expressões do conhecimento. Procurou-se trabalhar os conteúdos do currículo de Filosofia fazendo uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's), a partir de Metodologias Ativas, em especial, da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), culminando na produção de episódios de *podcasts* pelos alunos. Entendemos que uma pesquisa na área de Filosofia, não pode se furtar, a uma reflexão crítica sobre o uso das tecnologias em sala de aula, o que é fundamental diante do seu amplo uso, muitas vezes de forma acrítica e sem uma compreensão aprofundada de seus impactos no processo educativo; mas acreditamos, além disso, que uma pesquisa construída coletivamente deve apontar para a possibilidade da práxis, ou seja, de estabelecimento do fluxo reflexão-ação-reflexão, sendo importante, também, que se promovam práticas pedagógicas capazes de possibilitar participação ativa, construção colaborativa do conhecimento e relações mais significativas. Por consequência, por pretendemos ir além da análise do uso das TDICs, buscamos, prioritariamente, repensar os usos e práticas para a promoção de relações mais profundas no ambiente escolar a partir das novas tecnologias. Para isso, encontramos na filosofia do diálogo de Martin Buber - que tem sido amplamente explorada e aplicada em diversos campos do conhecimento, incluindo a educação, conforme podemos constatar em trabalhos importantes a exemplo dos de Araújo (2014), Parreira (2016), Santiago (2008), dentre outros - o embasamento ideal para nossos estudos, pois Buber enfatiza a importância de relações interpessoais autênticas e da construção de um diálogo genuíno como elementos essenciais para a formação humana e para a construção do conhecimento compartilhado. Para ele, o diálogo autêntico é caracterizado pela abertura ao outro, pelo respeito mútuo, pela escuta atenta e a

⁴⁰ Mestrando em Filosofia pelo PROF-FILO no IFPE campus Vitória de Santo Antão. E-mail: j.antonio.ferreira@hotmail.com

busca de compreensão mútua. Assim, espera-se que o presente artigo possa contribuir para a reflexão sobre o papel do diálogo na humanização das relações entre os alunos; sobre práticas pedagógicas mais dinâmicas e participativas, que integrem de forma mais competente o uso das novas tecnologias nas aulas de Filosofia.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia; Filosofia do Diálogo; Tecnologias Digitais.